

BOLETIM REAJUSTE DAS MENSALIDADES 2012



SINDICATO DAS ENTIDADES MANTENEDORAS DE ESTABELECIMENTOS DE ENSINO SUPERIOR NO ESTADO DE SÃO PAULO – NOVEMBRO 2011

Em virtude das várias consultas, de instituições associadas, solicitando parâmetros para o cálculo do índice de reajuste para ser aplicado nas mensalidades de 2012, o SEMESP volta a publicar o Boletim Reajuste das Mensalidades.

Como é de conhecimento das instituições de ensino superior, não é possível calcular um índice de reajuste único igual para todas. Além do risco de uma interpretação equivocada de formação de cartel, a aplicação de um índice único pressupõe de que todas as empresas são iguais, apresentando composições de custos muito semelhantes.

A diversidade e a pluralidade das instituições são características intrínsecas do setor. O porte, a localização, a natureza jurídica, a organização acadêmica e o leque de cursos são alguns exemplos de fatores que impactam para que a composição de custos das instituições não sejam iguais, o que inviabiliza totalmente a construção de um indicador único.

No entanto, no intuito de fornecer parâmetros para o cálculo de reajuste das mensalidades, o SEMESP volta a publicar Tabela de Referência com as projeções das variações inflacionárias dos itens que compõem os custos das IES. Por meio da Tabela de Referência a instituição poderá estimar o impacto da inflação na sua estrutura de custos até o final de 2011.

Cabe ressaltar que esse não deve ser o único critério para definir o valor das mensalidades de 2012. Além dos custos, a IES também deve analisar o comportamento da receita, considerando a inadimplência, a evasão, as gratuidades e a expectativa de crescimento.

Para utilizar a Tabela de Referência de variação dos custos, cada instituição deverá calcular o peso de cada item em relação ao custo total da sua própria matriz de custo. Os pesos são aplicados sobre as respectivas variações para se obter o índice ponderado que balizará o reajuste das mensalidades.

Além da Tabela de Referência, o Boletim Reajuste das Mensalidades também traz um exemplo de como apurar o impacto da inflação de uma instituição.

BOLETIM REAJUSTE DAS MENSALIDADES 2012



SINDICATO DAS ENTIDADES MANTENEDORAS DE ESTABELECIMENTOS DE ENSINO SUPERIOR NO ESTADO DE SÃO PAULO – NOVEMBRO 2011

TABELA DE REFERÊNCIA:

ITEM	VARIAÇÃO ACUMULADA 2011*	ITEM	VARIAÇÃO ACUMULADA 2011*
Água e Esgoto	6,79%	Gás	4,99%
Aluguel	11,46%	Internet	5,15%
Artigo de Papelaria	13,20%	Manutenção Automóveis	12,41%
Artigos de Higiene	5,49%	Mobiliário	0,09%
Artigos de Limpeza	6,31%	Obras Novas e Reformas	7,80%
Biblioteca	4,15%	Outros	6,30%
Combustível (veículos)	9,74%	Plano de Saúde	7,53%
Consertos e Manutenção	3,44%	Seguro Automóveis	22,22%
Contribuição Sindical	5,77%	Serviço Bancário	13,15%
Correio	5,77%	Serviços de Terceiros	5,75%
Encargos Financeiros (juros)	11,57%	Telefone	0,15%
Energia Elétrica	6,00%	Publicidade e Propaganda	5,75%
Equipamentos	-10,89%	Transporte Público	12,41%
Estacionamento	9,19%	Treinamento	10,91%
Folha de Pagamento **	6,90%		

Fonte: BACEN, FGV, FIBGE, SINDATA/SEMESP

* Projeções

** Metodologia de reajuste definida na CCT

EXEMPLO PARA APLICAÇÃO:

1. Calcular o peso de cada item da matriz de custo:

$$\text{Peso} = (\text{custo anual do item} \div \text{custo anual total}) \times 100$$

2. Considerando como base a composição média de custos de uma amostra de 1.064 instituições de ensino superior privadas e os respectivos pesos (cada IES deve considerar a sua composição específica):

ITEM	VALOR	PESO	ITEM	VALOR	PESO
Água e Esgoto	R\$ 212.954	0,85%	Gás	R\$ 6.547	0,03%
Aluguel	R\$ 2.140.996	8,53%	Internet	R\$ 402.400	1,60%
Artigo de Papelaria	R\$ 130.933	0,52%	Manutenção Automóveis	R\$ 23.187	0,09%
Artigos de Higiene	R\$ 19.640	0,08%	Mobiliário	R\$ 311.528	1,24%
Artigos de Limpeza	R\$ 19.640	0,08%	Obras Novas e Reformas	R\$ 1.210.488	4,83%
Biblioteca	R\$ 635.816	2,53%	Outros	R\$ 648.396	2,58%
Combustível (veículos)	R\$ 13.093	0,05%	Plano de Saúde	R\$ 115.000	0,46%
Consertos e Manutenção	R\$ 346.757	1,38%	Seguro Automóveis	R\$ 42.634	0,17%
Contribuição Sindical	R\$ 8.885	0,04%	Serviço Bancário	R\$ 99.544	0,40%
Correio	R\$ 20.092	0,08%	Serviços de Terceiros	R\$ 671.468	2,68%
Encargos Financeiros (juros)	R\$ 786.795	3,14%	Telefone	R\$ 604.232	2,41%
Energia Elétrica	R\$ 561.619	2,24%	Publicidade e Propaganda	R\$ 2.140.687	8,53%
Equipamentos	R\$ 618.011	2,46%	Transporte Público	R\$ 344.999	1,38%
Estacionamento	R\$ 13.093	0,05%	Treinamento	R\$ 167.867	0,67%
Folha de Pagamento	R\$ 12.769.664	50,90%	TOTAL	R\$ 25.086.967	100,00%

BOLETIM REAJUSTE DAS MENSALIDADES 2012



SINDICATO DAS ENTIDADES MANTENEDORAS DE ESTABELECIMENTOS DE ENSINO SUPERIOR NO ESTADO DE SÃO PAULO – NOVEMBRO 2011

3. Com o peso de cada item, calcular o índice ponderado:

$$\text{Índice Ponderado}_{\text{item 1}} = \text{Peso}_{\text{item 1}} \times \text{Variação Acumulada 2011}_{\text{item 1}}$$

Exemplo: $\text{Índice Ponderado}_{\text{Aluguel}} = \text{Peso}_{\text{Aluguel}} \times \text{Var. Acum. 2011}_{\text{Aluguel}} = 8,53\% \times 11,46\% = 0,98\%$

4. Índices ponderados:

ITEM	ÍNDICE PONDERADO	ITEM	ÍNDICE PONDERADO
Água e Esgoto	0,06%	Gás	0,00%
Aluguel	0,98%	Internet	0,08%
Artigo de Papelaria	0,07%	Manutenção Automóveis	0,01%
Artigos de Higiene	0,00%	Mobiliário	0,00%
Artigos de Limpeza	0,00%	Obras Novas e Reformas	0,38%
Biblioteca	0,11%	Outros	0,16%
Combustível (veículos)	0,01%	Plano de Saúde	0,03%
Consertos e Manutenção	0,05%	Seguro Automóveis	0,04%
Contribuição Sindical	0,00%	Serviço Bancário	0,05%
Correio	0,00%	Serviços de Terceiros	0,15%
Encargos Financeiros (juros)	0,36%	Telefone	0,00%
Energia Elétrica	0,13%	Publicidade e Propaganda	0,49%
Equipamentos	-0,27%	Transporte Público	0,17%
Estacionamento	0,00%	Treinamento	0,07%
Folha de Pagamento	3,51%		

5. O índice de variação dos custos totais é resultado da somatória dos índices ponderados:

$$\text{ÍNDICE} = \text{Índice Ponderado}_{\text{item 1}} + \text{Índice Ponderado}_{\text{item 2}} + \dots + \text{Índice Ponderado}_{\text{item n}}$$

6. A somatória dos índices ponderados do exemplo resulta no seguinte índice final:

ÍNDICE (Exemplo)	6,68%
-------------------------	--------------

Conforme o exemplo descrito, verifica-se que a composição de custo, considerando uma estrutura média com base numa amostra de IES, deve crescer 6,68% em 2011, em virtude exclusivamente do impacto inflacionário.

O índice calculado representa uma importante ferramenta que, aliada a outras informações como a margem de contribuição de cada curso e a elasticidade-preço da demanda, que mensura a sensibilidade da demanda em resposta a uma variação de preço, poderá apoiar as instituições na fixação dos valores de mensalidades para o ano de 2012.

Caso a sua instituição necessite a Assessoria Econômica do SEMESP está à disposição para qualquer esclarecimento relacionado ao assunto deste boletim.